

A BATALHA AS GREVES

Sindicatos Unicos e Sindicatos Mistos

Este assunto é de magno interesse para a organização operária, e impõe a todos os militantes a imparcialidade a todo o transe. Custe o que custar, não quem doer, a organização genuinamente operária sindicalista revolucionária está acima de todas as paixões partidárias, políticas ou derivadas de simpatias pessoais.

A organização útil apoiada em seus princípios impõe-se como uma urgente necessidade. Não se deve esquecer a história do carrasco, nem a do punhal de vimes, com que tanta vez se exemplifica aos rudes; mas é também indispensável que os militantes apresentem conscienciosamente o seu critério, dando opiniões fundamentadas na razão das coisas, atendendo aos pontos de vista das necessidades do presente e do futuro.

Está reconhecida a superioridade, presentemente, da existência de Sindicatos Unicos de indústria dentro da organização sindicalista revolucionária, não pelo título, mas pela sua estrutura simples, prática e vantajosamente necessária para a causa de todos os trabalhadores, já como estímulo mútuo no sentido de acção, já ainda como meio mais directo da legião obreira, como componente das respectivas indústrias, mais de perto, em conjunto, debater-se com conhecimento de causa com todos os pontos de vista relativos à mesma indústria quer no seu todo geral, quer na sua forma especializada, local ou nacionalmente falando.

Quando à primeira vista se nos afigura contrária, verifica-se o contrário; se bem observarmos esta estrutura com raciocínio imparcial de bem servir as necessidades de momento e de futuro, achamos que é a que melhor se nos apresenta; e demonstrado está que é um poderoso auxiliar das respectivas Federações de Indústria, arcando o Sindicato Unico, por assim dizer, com a função de Federação local, consoante a importância do centro industrial em que exerce a sua acção e atribuição em conformidade com a base instituída em congressos de indústria.

Há que atender a que a pequena indústria tende fatalmente a desaparecer, para dar lugar à grande indústria, constituída por empresas e companhias dominadas por capitalistas de grandes recursos; foi esta razão que mais contribuiu para a nova estrutura dos Sindicatos Unicos de combate contra as fortes empresas industriais, pois é muito natural que para grandes males, se apliquem para grandes remédios, até conseguirmos a cura radical.

No respeitante à indústria metalúrgica é onde se sente mais a influência do polvo capitalista; quanto às outras indústrias igualmente a classe patronal, tem pacto com o parlamento negro — a confederação patronal — razão que se nos afigura suficiente para a nulidade dos esforços dos sindicatos mistos, por

mais revolucionários que se nos apresentam. O pacto do industrialismo fortemente organizado nacional e internacionalmente impõe hoje mais do que nunca os Sindicatos Unicos, pois estes, apesar da sua força numérica e revolucionária, tem 30 % das probabilidades de vitória em face do inimigo comum, com a ala das "forças do ódio vivo" na vanguarda e flancos.

Se fôssemos a seguir o critério embora bem intencionado de alguns camaradas, em destaque no meio operário, em organizarmo-nos em sindicatos por estabelecimentos fabris, etc., estabelecer-se-ia a divisão e consequentemente o enfraquecimento dos Sindicatos Unicos profissionais ou de indústria geral; era pior a emenda que o soneto.

Assistirmos ao desmoronar do pouco que há feito em organização; o marxismo multiplicava-se por falta de espírito associativo e revolucionário. Se de quem não conhece a psicologia daqueles com quem lutamos. Seria fraca a acção, que esses sindicatos, dada a hipótese que se constituíssem, poderiam exercer no meio operário.

Com raras excepções, estamos certos de que tais organismos, além da grande confusão, morriam e ressuscitavam uma vez por ano, como o Cristo da lenda.

Ainda mais — isto sem pessimismo: seria um jogo constante dos gananciosos e políticos, como sucedeu aos gazonistas, pessoal da companhia das águas, dos tabacos e tantas outras. Isto não vem a propósito para ferir seja quem for, pois que não está isso nos meus hábitos, mas para demonstrar factos, embora resumidos laconicamente.

Além disso não chegavam os militantes de Lisboa para representar vários organismos que se habilitaram a ter representação na C. G. T., e naturalmente tantos congressos como de semanas tem o ano, para as várias especialidades — se assim o pretendessem, isto sem ter a pretensão de querer profetizar, é claro.

A organização operária actualmente, apesar de pouco robustecida de recursos para a função revolucionária que tem de alimentar para levar a cabo o seu desideratum, em parte mercê das desinteligências e da intriga que o elemento político fomenta em torno dela como pumo cubado, representa uma força, que está de atalaia contra o estado e o patronato, e não faz sentido que se divida em fracas guerrilhas sem alento revolucionário. O seu objectivo não deve consistir-se na estabilidade (isso), gravitando-se em torno da comodidade, factor da inactividade e de resignação.

Organismos destes nunca se podem contar para uma manifestação de força; e a prova está no retraimento em movimentos de solidariedade e o desinteresse por completo do federalismo como expõe Joaquim da Silva na tese da Fe-

deração Metalúrgica a apresentar no próximo congresso e que o autor deste artigo já tratou há tempos nas colunas de A Batalha sobre sindicatos mistos, como organização já fora do tempo, que já deu o que tinha a dar, e como tal deve caducar nos centros de grande actividade, estando em segundo plano, ou quando muito em último recurso a adoptar na provincia ou no ultramar como meio de agregar trabalhadores quando não haja outro meio, em obediência à condição e situação dos mesmos.

Sobretudo devemos ter a coerência de nunca restringirmos a questão económica ao estômago; devemos quanto possível ampliar a missão sindical nivelando em paralelo a questão material e moral, credoras do zelo profissional, técnico e revolucionário.

Que se estimize no sentido de aperfeiçoar os Sindicatos Unicos, perfeitamente de acordo!

Que se faça propaganda utilizando-os, é indigno!

Obstar que se destrua, sem primeiro construir, (harmonizar) concordo! Se bem que haja um pensamento — cortar o mal pela raiz — mas, conforme as circunstâncias, diremos nós!

Ultimamente tem-se atacado verbalmente e criticado mordazmente por escrito a organização metalúrgica. Qualquer indivíduo ou organismo que não conhece a questão de perto e muito especial não sendo metalúrgico, fazer-lhe há um bicho de sete cabeças; talvez julgue essa critica bem fundamentada.

Se há insignificantes pontos que são verdadeiros, rapidamente se harmonizam sem alarido proposado, mostrando-se foice em seara alheia, sem se conhecer fundamentalmente a matéria; evitando-se o eco em todo o país e uma simples troca de impressões bastaria, pois que presentemente estão remediando os erros, não cometidos pelos metalúrgicos de Lisboa e Porto nem pela Federação, mas sim de camaradas da provincia, que cheios de vontade pretendem fazer obra útil, organizando trabalhadores sem olhar a precedentes sindicais, sindicando ambos os sexos, e eis o delicto!

Camaradas: estes, em vez de serem censurados, devem ser orientados e não envenenados, merecendo pela actividade e persistência rude toda a nossa consideração.

A organização metalúrgica prescinde de critica e guerra. Necessita única e simplesmente de auxilio. Estão convencidos também de que enquanto os transportes e metalúrgicos não regularem a sua organização, a organização portuguesa não terá a vitalidade necessária, como de resto em todos os países.

Lisboa, 2-7-1922

Joaquim de SOUSA.

Operários mobiliários

Os grevistas ontem reunidos em assembleia para apreciar a marcha do movimento, manifestaram mais uma vez, continuando disposto a lutar, até satisfação integral das suas reclamações.

Mais resolveram iniciar uma propaganda de preparação, com o fim de evitar os golpes que porventura os industriais lhes possam dirigir, como «revanche», após o conflito terminado.

NOTA DO COMITÉ

Camaradas: Nem os muitos dias de luta, nem as ciladas, nem as ameaças, nem os chamamentos às autoridades, tem conseguido desmoralizar-nos ou esfriar-nos no ardor com que vimos lutando.

Pretende ainda a agravadora deste conflito levar por diante a sua acção confusionalista e profetar a solução disto. Assim, vai marcando reuniões em que os seus membros procuram influir no espírito timoroso dos nossos patrões, e levam a abnegação e cobardes a uma maior ruína, desviando o sentir dos mais afoitos quando pretendem abordar o conflito e expor provavelmente as suas queixas contra aqueles que os tem conduzido à presente situação.

Parvamente esperam talvez ainda um decaimento de nossa parte, e assim vão marcando uma reunião para a próxima segunda-feira, reunião em que naturalmente usarão do expediente da última que efectuaram, não convidando os mais interessados, que sendo os pequenos industriais, durante este período tem sido vilipendiados.

Realiza-se, pois, na segunda-feira uma sessão burla, em que mais uma vez os nossos patrões se deixarão embalar, ouvindo promessas de que seremos esmagados; mas, logo após, alguns pensarão amargamente que os operários são os menos atingidos, por que sabem lutar e resistir.

São 110 dias de luta. Não importa! Quem tem uma ideia a norteio, uma dignidade a defender e um lar a recompor, não se atemoriza com a perspectiva de maior intensidade na luta.

Que os nossos adversários prossigam no seu diabólico plano de esmagamento mútuo, que nós já de há muito nos habilitamos a lutar para vencer!

O custo da vida sobe, a maldade do

patronato aumenta; e nós, resistindo por todos os meios, olhamos ao futuro e, embora ameaçados de baquear pela fome, ainda podemos bradar e bradaremos sempre:

O Comité Central

A assembleia de hoje, em que se tratam assuntos de máxima importância para todos os operários do mobiliário, realiza-se às 19 horas.

A inscrição de operários que necessitem subsídio faz-se das 17 às 19 horas.

Metalúrgicos da oficina de Eduardo Pinto de Sousa

NOTA OFICIOSA

Na reunião que ontem tiveram na sede do Sindicato, os operários em greve resolveram definitivamente, de segunda-feira em diante, procurar trabalho noutras oficinas, no caso de o industrial renitente durante o dia de hoje não enviar para o Sindicato qualquer nota respeitante à quebra da sua intransigência, dispondo-se a aumentar os salários aos seus operários.

Como ontem ficou demonstrado, na nota que os operários fizeram inserir em A Batalha e referente às médias, constata-se que os seus salários estavam em inferioridade aos seus camaradas das outras oficinas. Por isso, de terça-feira em diante todos os camaradas que mostrem desígnios de procurar trabalho naquela oficina, não o deverão fazer sem que vão receber instruções do Sindicato e verificar a tabela de salários que o generoso patrão mantém na sua oficina.

Entretanto, o Sindicato previu todos os camaradas metalúrgicos de que até terça-feira lhes é vedado irem substituir os camaradas em greve, e só no caso dos mesmos se colocarem todos noutras oficinas, o que é provável suceder, dada a abundância de trabalho que há na indústria.

Hoje, às 16 horas, reúnem os operários, a fim de trocarem impressões e em conjunto irem receber as importâncias dos dias de trabalho e reclamarem os atestados do seu comportamento e competência profissional.



COMUNICAÇÕES

Sindicato Unico da Construção Civil — Reúne a assembleia geral para se ocupar, entre outros assuntos, da situação do camarada Joaquim Cardoso, irradiado por 3 anos e igual pena ao camarada Artur Dias, por se conservarem dentro do Bairro Social do Arco do Cego, onde eram comanditários, durante o segundo dia da greve, levada a efeito pela U. S. O. pró-libertação de todos os presos por questões sociais.

Não deixando de se reconhecer a falta e o erro destes camaradas, também se devia ter em conta, a exemplo dos tribunais burgueses, o que não não adoptamos e que constantemente protestamos pelas injustiças que aí se praticam, mas no entanto imputam a pena ao maior criminoso consoante a sua conduta anterior, e assim é que se deveria ter feito para com estes dois camaradas, principalmente a Joaquim Francisco que tem nas páginas da história da organização sindical, um passado muito brilhante que o honra até à data presente. Não se fez isto; não se procedeu como se devia proceder, mas era isto que se devia ter em conta, porque a conduta anterior de qualquer indivíduo é validada sobre todos os pontos de vista jurídicos.

Nestas circunstâncias, é lida uma proposta sobre se se devia ou não reconsiderar sobre a pena imposta a estes camaradas, e ao mesmo tempo serem chamados à actividade da organização sindical, tendo em vista os relevantes serviços prestados de há 30 anos a esta parte à organização sindical pelo camarada Joaquim Francisco.

Depois de bastantes camaradas exteriorizarem o seu passado e a sua benevolente conduta após a sua irradiação, é posta à aprovação a dita proposta, sendo aprovada por 25 votos contra 8.

Sendo assim, chamamos a atenção dos citados camaradas, que tomem em conta as resoluções da assembleia, que reconheceram e portanto se consideram reabilitados perante os componentes da Construção Civil, reunidos em assembleia geral, visto que é nesta que existe a soberania do organismo respectivo.

Foi assim que, levados pelo espírito imparcialista e reconciliatório, que se tomaram deliberações em contrário pelos componentes da indústria.

Secção Profissional dos Estudantes — Reúne a assembleia geral para tratar de diferentes assuntos, ocupando-se especialmente da criação de uma caixa de solidariedade, que foi aprovada por unanimidade. Esta caixa ficou constituída nas seguintes condições: Quando qualquer camarada deixar de trabalhar por acidente no trabalho, receberá a quantia de 1500 por cada dia de inabilidade, quando por doença que nada tenha de acidentes no trabalho, receberá 4500. Para este efeito todos os camaradas devem concorrer com uma cota de 500 semanais (só quando houver doentes); ficando qualquer saldo em caixa será para outros doentes que aparecerem.

Foi mais uma vez manifestado pela assembleia o desejo de que o camarada Manuel Joaquim de Sousa assista à festa da inauguração da bandeira deste sindicato, que foi transferida do dia 9, como estava marcada, para o dia 16 próximo.

Federação dos Trabalhadores Rurais — Reúne a comissão administrativa que apreciou o caso de Alcáçova, tendo o delegado respectivo prestado esclarecimentos; foi decidido que se oficiasse para aquela localidade.

CONVOCAÇÕES

Federação do Livro e do Jornal

Reúnem a assembleia geral as Associações dos Compositores, Impressores e Encadernadores, tomando resolução que ficam afectas ao Conselho Central. Hoje, das 21 às 23 horas, encontra-se na sede da Federação um membro do secretariado para receber quaisquer importâncias destinadas aos gráficos do Porto. Encontrando-se o secretariado o movimento desses camaradas, com satisfação das suas reclamações, esta terminada a subscrição em seu favor.

Quaisquer importâncias que ainda lhes sejam destinadas devem ser entregues hoje para se poderem apresentar as contas aos interessados.

Na segunda-feira, às 19 horas, reúne o Conselho Central.

Federação do Calçado, Couros e Peles — Reúne a comissão administrativa para continuação dos trabalhos referentes ao próximo congresso corpo rativo, apreciando os trabalhos já levados a efeito pela comissão organizadora resolvendo convocar o conselho federal a reunir na próxima terça-feira, 11 do corrente, para dar parecer sobre os referidos trabalhos.

Encadernadores e Anexos. — Reúne em assembleia geral, na próxima terça-feira, para nomeação do delegado ao Congresso Nacional Operário, resolver sobre o auxilio a prestar à Batalha e tratar outros assuntos que interessam à classe. Por ser 2.ª convocação, reúne com qualquer número.

Sindicato Unico da Construção Civil. — Secção profissional dos Pedreiros. — Reúne na próxima terça-feira, 11, pelas 20 horas, a comissão que levou a efeito o benefício de auxilio aos camaradas doentes para assim prestar as suas contas, devendo comparecer o camarada secretário e todos aqueles que têm bilhetes em seu poder ou dinheiro para dele fazer entrega.

SINDICATOS

DA PROVINCIA

Sindicato Unico Metalúrgico de Aljustrel — Reúne a assembleia geral para tratar de diferentes assuntos, ocupando-se especialmente da criação de uma caixa de solidariedade, que foi aprovada por unanimidade. Esta caixa ficou constituída nas seguintes condições: Quando qualquer camarada deixar de trabalhar por acidente no trabalho, receberá a quantia de 1500 por cada dia de inabilidade, quando por doença que nada tenha de acidentes no trabalho, receberá 4500. Para este efeito todos os camaradas devem concorrer com uma cota de 500 semanais (só quando houver doentes); ficando qualquer saldo em caixa será para outros doentes que aparecerem.

Foi mais uma vez manifestado pela assembleia o desejo de que o camarada Manuel Joaquim de Sousa assista à festa da inauguração da bandeira deste sindicato, que foi transferida do dia 9, como estava marcada, para o dia 16 próximo.

Escolas móveis

Passaram ao quadro efectivo das escolas móveis os professores José Rodrigues Dias, Celeste Aurora Vilarinho, Gabriela Nunes Onofre, Maria da Glória Ferreira, Celestina de Almeida Castro e Rego, Maria Nogueira de Melo e Leonor Maria Galrito.

TEATRO
MARIA VITÓRIA
Feira do Avenida Parque
Sucesso inequalável
Sempre 2 sessões
Às 8^h e às 10^h 30, na noite
A sensacional e deslumbrantíssima revista
NOVA
vista fantástica
Surpreendentes atracções
Colossais encontros
todas as noites

A organização em marcha

Em Santo Tirso as classes operárias organizam-se num sindicato — As reclamações do operariado e o seu futuro

Acaba de fundar-se na ridente vila de Santo Tirso uma agremiação operária, sob a denominação de "Sindicato das Quatro Artes de Construção Civil e Classes Anexas", com sede na rua da Fábrica. É com desvanecido júbilo que registamos este facto, que honra sobremaneira o principal iniciador e intempesto propagandista, velho soldado combatente, o camarada António Vieira da Cruz, bem como todos os camaradas que a ele se associaram gostosamente. Este gesto levantado e utilizado representa, sem dúvida, uma enorme vantagem para a classe trabalhadora desta localidade, que assim vê coroados do melhor êxito os seus esforços, e é, ao mesmo tempo, um passo decisivo para o início das suas legítimas reivindicações. O operariado tirsenense, não podendo suportar por mais tempo o jugo que o oprimia e vexava, abalou-se a esta benéfica empresa, exigindo do patronato aquilo a que tem incontestável direito.

Para a frente, que seja o brado do operariado tirsenense, vibrante como um toque de clarim. Basta de humilhações que aviltam e convergem! Ponha-se o operário em campo, e reclame o que lhe pertence. Nada de tergiversações. Deixemo-nos de complacências para com aqueles que tem enriquecido escandalosamente à nossa custa, sem se lembrarem que o infeliz operário não suporta o indispensável para defrontar-se com esta caresta pavorosa, filha da ganância criminosa dos potentados de tudo isto. Basta de exploração! A cada qual o que lhe pertence. Caminhemos sempre, conscientes dos nossos sagrados direitos e das nossas reclamações justíssimas, preferindo morrer do que capitularmos vergonhosamente.

Para a frente, pois! Lutemos, firmes e serenos, no campo da honra, onde tombam os grandes heróis, que são todos os que se sacrificam em prol de um ideal de Justiça e de Liberdade! Não esmoreçamos um só momento na conquista do nosso direito, na defesa da nossa vida, no futuro de nossos filhos!

Seja, pois, o nosso grito veemente: — Abaixo os exploradores da miséria! — Viva o Sindicato de Santo Tirso! — C.

Os I. W. W.

na teoria e na prática

A Textile Worker Union (União dos Trabalhadores Textis) de New Bedford (América do Norte), acaba de editar por intermédio da secção editorial de A Batalha o interessante trabalho de Justus Ebert, Os I. W. W. na teoria e na prática.

Esta obra deve merecer, a todos os militantes do movimento operário, uma especial atenção pela clara exposição que sobre a estrutura e orientação dos I. W. W., Justus Ebert nos faz.

Os I. W. W. na teoria e na prática tem a história do movimento operário na grande república do dólar — Os cavaleiros de S. Crispim e os cavaleiros do Trabalho — As influências de Carlos Marx e da Internacional — A acção da Federação Americana e a sua estrutura reformista — Os I. W. W. e a acção directa — A guerra e os I. W. W., sua experiência — Os I. W. W. e a greve geral — A actual força dos I. W. W., sua estrutura orgânica — Como funciona a administração dos I. W. W., etc., etc.

I volume com 164 páginas
Preço \$50
Pelo correio registado 1470
Pedidos à administração de A BATALHA

FESTA DE SOLIDARIEDADE

Realiza-se amanhã, no Grupo Dramático de Belem, uma festa de solidariedade em auxílio do camarada Amadeu da Silva Monteiro, que se encontra doente, em consequência da sua prisão em S. Julião da Barra. Os bilhetes encontram-se à venda na sede da Secção Metalúrgica de Belem, rua Paulo da Gama, 6, 1.º

Feira de S. Sebastian

Realiza-se em Setembro, em S. Sebastian, uma festa de amostras para a qual foram convidados a fazer-se representantes os industriais portugueses.

Teatro Chiado Terras
Ns 8^h e 10^h 1/2
A incomparável e linda revista
Tiro ao alvo!
COM OS SEUS
esplêndidos números novos

Lisboa na rua

Queda
Na enfermaria provisória n.º 81 hospital do Desterro do nome em da Rosalina Maria Rodrigues, de 19 anos, natural de Tondela e residente na rua dos Prazeres, pálio do Caldeirão 1-2, que caiu na mesma rua ficando muito contusa pelo corpo.

Agressão

Ontem numa propriedade pertencente ao dr. sr. Pedro de Araújo em Machão da Póvoa, concelho de Azambuja onde se anda procedendo à debulha do trigo, depois de uma acalorada discussão, por motivo de trabalho envolvido em desordem o carroeiro João Miranda, de 36 anos, natural de Aveiras de Cima e residente no Vale de Prazeres, e o trabalhador rural Joaquim José Correia, de 19 anos, também residente em Vale de Prazeres, resultando o primeiro ser agredido por Correia com uma facada no ventre por ferimento lhe saíram os intestinos. O agressor evadiu-se e o ferido transportado num automóvel da Companhia Vermelha ao hospital de São José onde foi operado pelos cirurgiões de serviço, sr. Medeiros de Almeida e Sr. Paiva recolhendo depois em estado grave à sala de observações.

A's senhoras

Modista devidamente habilitada confecciona chapéus para senhoras e convidados. Travessa dos Fieis, Deus, 81, 2.º

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Assembleia Geral Ordinária de Srs. Accionistas

2.ª Convocação

Não se tendo reunido capital suficiente para se realizar a reunião da Assembleia Geral Ordinária convocada para hoje, 30 de Junho, em harmonia com o Art. 34.º dos Estatutos, não convocamos os srs. Accionistas a reunirem em assembleia geral ordinária, no dia 17 (desa) de Julho próximo, pelas 16 horas, na sede desta Companhia, estação do Rossio.

Nos termos do citado Art. dos Estatutos e do Art. 184.º do Código Commercial esta assembleia ordinária constituir-se e deliberar validamente qualquer que seja o número de accionistas presentes ou representados, bem como qualquer que seja o quantia do capital representado.

Ordem do dia
1.º — Conhecer das contas respectivas para se realizar a reunião da Assembleia Geral Ordinária convocada para hoje, 30 de Junho, em harmonia com o Art. 34.º dos Estatutos, não convocamos os srs. Accionistas a reunirem em assembleia geral ordinária, no dia 17 (desa) de Julho próximo, pelas 16 horas, na sede desta Companhia, estação do Rossio.

Os bilhetes de admissão à Assembleia Geral serão passados pela Comissão Executiva da Companhia, em vista das acções averbadas ou dos recibos dos pólitos das acções ao portador.

Lisboa, 30 de Junho de 1922.
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Transportes entre Bô e Louzã

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses vai estabelecer a partir do próximo dia 1 de Junho, de acção e Empresa Automobilista da Bô, Limitada, um serviço de camionagem de passageiros, bagagens e mercadorias em grande e pequena velocidade entre a estação de Louzã e as povoadas de Cois, Arganil, Coja, Vila Covão. Este serviço é feito em camionetas apropriadas para transporte de passageiros e camionetas de carga.

Diariamente e a partir de 3.ª de Junho, os passageiros que se destinarem a Arganil, Coja, Vila Covão e Avô poderão adquirir na estação de Lisboa, bilhetes directos para as referidas povoadas. Os passageiros de 1.ª classe poderão seguir no comboio de Lisboa-Rossio às 9.15 e chegar a Lisboa no comboio das 8.20.

Além deste serviço ainda a Empresa Automobilista estabelece as 3.ª, 4.ª e 5.ª classes com comboios rápidos das povoadas para Lisboa, omnibus às 9.15 e para os comboios rápidos das povoadas para Lisboa, omnibus às 8.20.

Trata-se dum melhoramento bastante importante que facilita imenso o desenvolvimento das relações comerciais das povoadas servidas pela camionagem.

trabalho por traduzir uma regalia justa e humana;
Reclamar junto da Companhia melhoria de situação económica que os equipare em vencimento ao operariado da indústria particular, ou pelo menos aos operários das oficinas dos caminhos de ferro do Estado, e a restauração de todas as regalias retiradas quando do último movimento grevista.
Brevemente haverá nova assembleia.

Congresso Nacional Operário

ssão de Propaganda na Guarda

GUARDA, 6-C — Na Associação 1.º de Maio, com uma assistência numerosa realizou-se na terça-feira última, à noite, a sessão de propaganda pró-Congresso Nacional Operário, na qual falaram os delegados da comissão organizadora João Humberto Matias e Júlio Luis.

O primeiro dos oradores alargou-se em várias considerações, explicando a necessidade do Congresso e a necessidade da compenência, ao mesmo, das forças operárias ou trabalhadores, representadas pelos seus organismos e estes pelos seus delegados directos, especializando a Guarda, cujas massas proletárias mais precisam de organizar-se e de defender os seus interesses morais e materiais.

Júlio Luis expandiu-se numa vibrante exposição das ideias fundamentais das classes operárias, organizadas, dos seus fins primários, das suas aspirações altas e humanas, concluindo por aconselhar os operários da Guarda a fazerem-se representar no Congresso da Covilhã, onde os interesses gerais e esses problemas transcendentes seriam estudados.

João Humberto e Júlio Luis seguiram para Gouveia.

da anarquista

Anárquico Grupo "La Vero". — Para assuntos urgentes e inadiáveis, reúne hoje, extraordinariamente, este Grupo, pelas 21 horas.

Como se não desejam números abstractos é conveniente que ninguém falte, afim de se saber com quem se conta.

Gestos condenáveis

Recebemos uma carta dum preso do Forte de Moazito em que nos são narrados vários assaltos de que são vítimas as visitas nos arredores do forte. Entre eles vem uma repugnante tentativa contra uma criança. Deve tratar-se de um bando de indivíduos de maus instintos, esse que assalta gente pobre, que além da sua pobreza tem a desventura de ter parentes e amigos encarcerados em Monsanto.

Grupo Naturalista "Filhos do Sol"

En la Esperanto la Suno ne niam subiras

Curso de esperanto ao ar livre, ginástica respiratória, natação, instruções sobre a alimentação racional, etc.
Embargue, amanhã, às 8. Ponto de encontro, Praia dos Selvagens, Trafaria.

Coliseu dos Recreios
Hoje
Hoje
— ULTIMA EXIBICAO —
do embaixador francês na Revolução
Francisco DANTON
ESTREIA no Coliseu do embaixador francês na Revolução
Francisco DANTON
Um colegial modelo
A policia de grande sucesso
O "raid" aéreo
Lisboa-Rio de Janeiro
Detalhes completos da travessia e chegada a terras brasileiras dos heróicos aviadores GAGO COU-
TRINHO e SACADURA CABRAL
Cinema mais amplo, mais cómodo e mais barato de Lisboa

DESPORTOS

Pedestrianismo

Continua afluindo à sede da União Pedestrista Portuguesa, rua Afonso Domingues, 20 r/c, esq., as inscrições para a prova de 6 quilómetros que esta União leva a efeito no próximo domingo, 9. O percurso para esta prova é de 2 voltas ao Campo Grande, sendo a partida e chegada junto ao Chafariz.

Vestindo crianças

A comissão das festas realizadas na rua Eduardo Coelho em honra dos aviadores, pede-nos para rectificarmos a notícia vinda a público de que foi a Junta da Freguesia das Mercês quem vestiu no passado domingo, todas as crianças que se apresentaram no Conservatório. Das 62 crianças que ali apareceram 32 tinham sido vestidas e calçadas por aquela comissão com o produto de uma subscrição entre os moradores da mesma rua, a quem a mesma se confessa muito grata.

Cantina Escolar de S. Miguel

Comemorando o 13.º aniversário da sua fundação, a Cantina Escolar de S. Miguel (associação de assistência infantil) efectua as seguintes manifestações:

Às 8 horas, alvorada com a cooperação da banda do Comando Geral de Artillaria; às 9 horas, almoço às crianças; às 10 horas, sessão solene, e a seguir abertura da quermesse.

Abreilhanta esta festa, além de outros grupos musicais, a troupe João Vitória.

Bombeiros voluntários da Amadora

Comemorando o 17.º aniversário da sua fundação, tenciona a Associação dos Bombeiros Voluntários da Amadora realizar uma série de festas, que terão o seu início no dia 23 do corrente, e cujo produto lhe

Serviço de livreria

A BATALHA

Na Administração deste diário operário encontram-se à venda todas as obras de educação profissional, de ciência, filosofia, sociologia, higiene e esportivo; brochuras e folhetos de propaganda sindicalista, anarquista, comunista e socialista; romances sociais, teatro livre, canções sociais e revolucionárias, postais ilustrados, retratos de propagandistas operários, livros operários, etc.

Além das obras que anunciamos, satisfazem-se todas as encomendas de quaisquer quantidades de livros, que venham acompanhadas das respectivas importâncias, acrescidas de 10 por cento para porte do correio e mais 5 por cento para registro.

Auxilia-se a Batalha, adquirindo todos os livros por intermédio da administração da mesma.

Não se enviam livros à cobrança pelo correio.

Todos os pedidos de livros, acompanhados das respectivas importâncias, devem ser endereçados ao Serviço de livreria de «A BATALHA».

CALÇADA DO COMBRO, 38-A, 2.º
Lisboa-Portugal

GRANDE ECONOMIA

EPOCA AGRICOLA DE 1922

Seguros de Incêndio de Searas

A MUNDIAL, devido a um acordo com um poderoso grupo de companhias estrangeiras COBRA MENOS DE METADE DOS PREMIOS até aqui estabelecidos nos seguros de cereais e palhas. ALEM DISSO, «A MUNDIAL» NADA COBRA a título de ENCARGOS ou CONTRIBUIÇÕES pois que estas são por ela integralmente pagas.



A MUNDIAL

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital inteiramente realizado 500.000\$00

RESERVAS: 749.051\$60,9

SEDE EM LISBOA

DELEGAÇÃO NO PORTO

Rua Garrett, 95-Tel. 4084

R. Sá da Bandeira, 331, 1.º

CALÇADO

de todas as qualidades e modelos

Nenhuma casa vende mais barato, pois enquanto outras casas sobrecarregam os seus artigos com 40 % e 50 %, esta só tira um lucro de 20 %, e além disso ainda faz os seguintes descontos:

Em benefício do comprador sindicalizado.....	5 %
de A BATALHA.....	3 %
das Cooperativas.....	3 %
do comprador sócio da mesma cooperativa.....	5 %
em benefício das As. de Socorro Mútuo.....	3 %
do comprador sócio destas colectividades.....	5 %
em benefício da Sociedade A Voz do Operário.....	3 %
do comprador sócio desta sociedade.....	5 %

N. B. — Quando qualquer destas colectividades se responsabilize pelo pagamento, damos crédito a seis meses, sendo invertidas as percentagens acima mencionadas; o direito refere-se só ao calçado, por enquanto. Exceptuam-se destes descontos os tabacos nacionais, fósforos, jornais e ilustrações.

Na Haveria do Sacramento, Rua do Sacramento, 19-21, a Alcantara, além do calçado encontrareis artigos de retrozaria, papeleria, meias, gravatas, perfumarias, livros, etc., e na Tabacaria Condes, Avenida da Liberdade, 6, assim como na Haveria do Carmo, Calçada do Carmo, 43, encontrareis todos esses artigos, a excepção do calçado, nas condições propostas.

Peçam sempre senhas

Nicolau Gomes Correia

ACABA DE RECEBER um grande sortido de cheviotes género inglês, estambres, casimiras e alpacas. Um enorme stock de casacos de alpaca já confeccionados, assim como gabardines, para senhora, e casacos. Um grande stock de kalis. ***** PREÇOS SEM COMPETENCIA *****

..... AVIAMENTOS PARA ALFAIATES
R. dos Fanqueiros, 255

Chapelaria A SOCIAL

Cooperativa dos Operários Chapeleiros

Grande sortimento em chapéus, lisos e mechas em cores lindíssimas, formatos dos mais afamados fabricantes estrangeiros

GRANDE NOVIDADE

Chapéu mole, novo modelo americano, muito elegante, está na Cooperativa A SOCIAL



ESPECIALIDADE EM CHAPEUS DE SEDA E FLAMÃO

Armazém e escriptorio: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.º

ESTABELECIMENTOS

Sede: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33

1.º Sucursal: — Rua dos Poiais de S. Bento, 74, 74-A

2.º Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29

3.º Sucursal: — Rua do Arco Marquês de Alegrete, 56, 58

Fábrica de bonets

Chapéu modelo Jaurés (Exclusivo)

Publicações sociológicas

(A' venda na Secção de Livreria de A BATALHA)

Adolfo Lima. — O contrato do trabalho.....	2000	2850
Antonelli. — A Rússia bolchevista.....	1800	1850
Briaud. — O Evangelho da Hora.....	600	625
Briaud. — A greve geral.....	612	615
Campos Lima. — O movimento operário em Portugal.....	1800	1810
Carlos Rêgo. — A ditadura do Proletariado.....	640	645
Carnegie de Moura. — A mulher e a civilização.....	1450	1460
Celso Ferrarini. — Os partidos políticos.....	600	670
Chatelet Albert. — O amor livre.....	1800	1810
Contant. — Contra o confucionismo.....	610	615
Delafé. — Os financeiros, os políticos e a guerra.....	610	615
Domela Nieuwenhuis. — Pátria e Humanidade.....	602	605
Dufour. — O socialismo e a próxima revolução (2 vol.).....	2900	2905
Emilio Bossi. — Cristo nunca existiu.....	600	605
Emilio Costa. — Acção directa e acção legal.....	600	605
Etienvant. — A minha defesa.....	640	645
Fraser. — A Rússia vermelha.....	2900	2905
Fraser. — O socialismo e o conflito europeu.....	1400	1415
Gladiador. — A questão social no Brasil.....	680	690
G. O. N. M. — Proclamação constitucional.....	625	628
Griffuelles. — A acção sindicalista.....	600	605
Gulherme de Groot. — As leis sociológicas.....	1800	1815
Gustavo Molinari. — Problemas sociais.....	600	670
Guyau. — Ensaio dum moral sem obrigação nem sanção.....	1450	1465
Hamon: A conferência da Paz e a sua obra.....	1850	1865
As lições da guerra mundial.....	2900	2925
O movimento operário na Grã-Bretanha.....	1850	1855
Psicologia do militar profissional.....	1850	1855
Psicologia do socialista-anarquista.....	1850	1865
A Crise do Socialismo.....	640	645
Heliodoro Salgado. — A religião do trabalho.....	600	670
Henriette Roland. — A Rússia nova.....	612	615
Jean Grave: A Anarquia-Fins e meios.....	5600	5675
A Sociedade Futura.....	1850	1875
Os direitos da Sociedade.....	1800	1815
José Carlos de Sousa. — A propriedade privada.....	620	625
Joseph J. E. — O socialismo industrial.....	620	625
José T. Lorenzini. — Maximalismo Anarquismo.....	620	625
Julien Benda. — O socialismo e a religião.....	612	615
Ibsen. — Os espectros (teatro).....	1400	
Jaime Cortesão. — Adão e Eva (teatro).....	2800	
Jean Ortel. — A vida do direito.....	2800	
Jean Finot. — A Ciência da Felicidade.....	1800	
Leisner. — Iniciação matemática industrial.....	2800	
Luiz Buchner. — Na aurora do século XX.....	1400	
Malvert: Ciência e Religião.....	2800	
Manuel Ribeiro: A Catedral.....	5800	
Imperiosa verdade.....	620	
O sentido de viver (versos).....	1400	
Mirbeau: O Jardim dos Suplícios.....	1850	
Memórias dum criado de quarto.....	3900	
Nero Vasco. — O Pecado de Simão.....	620	
Reinach. — História das religiões.....	1820	
Spencer. — A Justiça.....	2800	
Strauss. — A vida e a nova fé.....	1400	
Timotheon. — Não creio em Deus.....	1400	
Tolstói: Sonata de Kreutzer.....	400	
O conto do cisne.....	1400	
Últimas palavras.....	2800	
Tomás de Fonseca: Sermões da Montanha.....	2900	
Toulousse. — Como se deve educar o espírito.....	2800	
Vitor Hugo: França e Bélgica (2 vol.).....	5800	
Han d'Almeida (2 vol.).....	5800	
A conquista das Pátrias (2 vol.).....	5800	
A fortuna das Religiões (2 vol.).....	5800	
O sr. ministro.....	5800	
Paraiso das Damas (2 vol.).....	5800	
Teresa Raquin.....	1450	
A Terra.....	5900	
Zéla: Fecundidade.....	4800	
Loures.....	4800	
Algoria de viver (2 vol.).....	4800	
A conquista das Pátrias (2 vol.).....	5800	
A fortuna das Religiões (2 vol.).....	5800	
O sr. ministro.....	5800	
Paraiso das Damas (2 vol.).....	5800	
Teresa Raquin.....	1450	
A Terra.....	5900	

Querem a completa extração dos CALOS?

Compre o Calido Cirino

Depósito-R. Diário Notícias, 81

Depósito-R. Diário Notícias, 81

Depósito-R. Diário Notícias, 81

Depósito-R. Diário Notícias, 81

Depósito-R. Diário Notícias, 81

Depósito-R. Diário Notícias, 81

Depósito-R. Diário Notícias, 81

Depósito-R. Diário Notícias, 81

Depósito-R. Diário Notícias, 81

Depósito-R. Diário Notícias, 81

Depósito-R. Diário Notícias, 81

Depósito-R. Diário Notícias, 81

Depósito-R. Diário Notícias, 81

Depósito-R. Diário Notícias, 81

Depósito-R. Diário Notícias, 81

Depósito-R. Diário Notícias, 81

Depósito-R. Diário Notícias, 81

Depósito-R. Diário Notícias, 81

Depósito-R. Diário Notícias, 81

Depósito-R. Diário Notícias, 81

Depósito-R. Diário Notícias, 81

Depósito-R. Diário Notícias, 81

Depósito-R. Diário Notícias, 81

Depósito-R. Diário Notícias, 81

Depósito-R. Diário Notícias, 81

Depósito-R. Diário Notícias, 81

Depósito-R. Diário Notícias, 81

79-R. Diário Notícias-83

Consultas médicas diárias para as classes pobres, pelo ex.º sr. dr. JOSÉ BONITO

A's 13 e as 20 horas

A's 13 e as 20 horas

A's 13 e as 20 horas

A's 13 e as 20 horas

A's 13 e as 20 horas

A's 13 e as 20 horas

A's 13 e as 20 horas

A's 13 e as 20 horas

A's 13 e as 20 horas

A's 13 e as 20 horas

A's 13 e as 20 horas

A's 13 e as 20 horas

A's 13 e as 20 horas

A's 13 e as 20 horas

A's 13 e as 20 horas

A's 13 e as 20 horas

A's 13 e as 20 horas

A's 13 e as 20 horas

A's 13 e as 20 horas

A's 13 e as 20 horas

A's 13 e as 20 horas

A's 13 e as 20 horas

A's 13 e as 20 horas

A's 13 e as 20 horas

A's 13 e as 20 horas

A's 13 e as 20 horas

A's 13 e as 20 horas

Quereis

o vosso relógio concertado com garantia e por preço módico?

Levae-o ao

33 de S.º André

actualmente

Largo Rodrigues de Freitas, 33

(em frente do chafariz)

OFICINA DE RELOJOIRO

E OURIRES

DE

ALVES D'ANDRADE, L.º

A' grande Baixa de Calçado

a Sapataria Social Operária

Sapatos em cal-preto para senhora

11\$00

Sapatos em verniz todos os modelos

20\$00

Botas cal-preto grandes e salo

21\$00

Botas cal-preto com duas so-

22\$50

Grande saldo de botas bran-

16\$15

Um colossal sortimento em calçado

para crianças

Grande saldo de botas de cor pa-

ra homem a..... 23.00

Vão ver, pois ao lá se encontra

Barato e Bom

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69